

Modesto efeito hipolipemiante do extrato seco de berinjela (*Solanum melongena* L.) em mulheres com dislipidemias, sob controle nutricional.

A doença arterial coronariana (DAC) é a principal causa de morte na maioria dos países desenvolvidos. Este estudo mostrou que o extrato seco de berinjela exerce modesto efeito hipolipemiante em mulheres sob controle nutricional.

Planta em estudo: *Solanum melongena* L.

Original: Modesto efeito hipolipemiante do extrato seco de berinjela (*Solanum melongena* L.) em mulheres com dislipidemias, sob controle nutricional.

Autoria: Gonçalves, M. C.; Diniz, M. F. F. M.; Dantas, A. H.G.; Borba, J. D. C. Brazilian Journal of Pharmacognosy 16(Supl.): 656-663, Dez. 2006

Resumo

A doença arterial coronariana (DAC) é a principal causa de morte na maioria dos países desenvolvidos e em muitas nações em desenvolvimento. Embora sua incidência esteja diminuindo na Europa Ocidental, Estados Unidos e Austrália, essa doença cresce na Europa Central e Oriental, na Ásia e África.

Os fatores de riscos associados à DAC variam entre os clássicos, como sexo, idade, histórico familiar, hipertensão e tabagismo, bem como com obesidade, sedentarismo e baixos níveis de colesterol HDL.

Além desses fatores, o excesso de gordura localizada no tronco e no abdômen apresenta um fator de risco, uma vez que possui influência adversa nos níveis lipídicos, a pressão arterial e a resistência periférica à insulina, o que pode predispor a Síndrome Metabólica. Essa síndrome, por sua vez, apresenta uma dislipidemia característica: tríade lipídica, consistindo em níveis altos de colesterol LDL e triglicérides e baixos níveis de colesterol HDL.

Em geral, essas dislipidemias estão associadas à hipercolesterolemia, o que podem ocasionar o desenvolvimento de aterosclerose, sendo responsável pela maior parte dos casos de infarto de miocárdio e acidente vascular cerebral.

Primariamente, o tratamento baseia-se em redução de peso corporal, seja por exercícios físicos, seja por dietas pobres em gorduras saturadas e colesterol e ricas em fibras. O uso de fármacos hipocolesterolêmicos é, em geral, mais efetivo, porém, de alto custo e com efeitos colaterais.

Em tratamentos não-farmacológicos, a utilização de berinjela (*Solanum melongena* L.) com finalidade de baixar o colesterol sanguíneo e reduzir a ação das gorduras foi demonstrada, em 1943, pelo professor Angel H. Roffo, na Argentina. No Brasil, em 1998, Ribeiro Jorge *et al.* concluíram que o suco de berinjela reduzia significativamente o peso corpóreo de coelhos

hipercolesterolêmicos, bem como o colesterol total (1%), as LDL colesterol plasmáticas (29%) e os triglicerídeos em 38%. Reduziu também o colesterol tecidual, a peroxidação lipídica das LDL nativas, oxidadas e da parede arterial, assim como aumentou o relaxamento dependente do endotélio, nos animais estudados.

Esse estudo em questão, cuja amostra era composta de 28 pacientes do sexo feminino, com faixa etária entre 18 e 59 anos, mostrou que o extrato seco de *Solanum melongena* L. (berinjela), na forma de cápsulas, exerce um modesto efeito hipolipemiante em mulheres sob controle nutricional através de uma orientação dietoterápica pobre em gorduras saturadas e colesterol.

A amostra foi dividida em dois grupos: grupo experimental e grupo controle (placebo), as quais recebiam 3 cápsulas (360 mg) ao dia por 90 dias, ou seja, 270 cápsulas por paciente, possuindo as cápsulas aspecto idêntico.

Os resultados obtidos mostram que houve redução em todos os parâmetros analisados, com significação estatística para o colesterol total ($p=0,023$), com exceção da fração HDL que mostrou um aumento não significativo ($p=0,235$). No grupo controle, pode-se observar que houve uma diminuição dos valores médios não significativos para os triglicerídeos e significativo ($p=0,026$) para as frações de HDL e VLDL, com aumento nos valores médios do colesterol total e fração LDL não significativo.

Em relação aos exames bioquímicos, a função hepática e renal, representadas pelas variáveis: AST, ALT, fosfatase alcalina, γ GT e bilirrubinas, não apresentaram diferença significativa entre os grupos estabelecidos.

Apesar de outros clínicos terem apontado ausência de efeito hipolipemiante, seja do suco da berinjela liquidificada com laranja, seja apenas do extrato seco de berinjela, esta pesquisa conclui que o extrato seco de *Solanum melongena* L. na forma de cápsulas exerce um modesto efeito hipolipemiante, sob controle nutricional, na amostra estudada, não apresentando efeito hepatotóxico.

Exemplificação de Fórmula

01. Berinjela - cápsulas

Berinjela extrato seco360 mg
Excipiente qsp 1 cápsula

M.....cápsulas.

Posologia: 1 cápsula três vezes ao dia ou a critério médico

A formulação contida neste artigo é apresentada como exemplificação, podendo ser modificada a critério médico.

Fitoterapia é parte integrante do **SAP**[®], produto exclusivo da Racine Consultores Ltda.